

Agronomia

DESEMPENHO BIOMÉTRICO DE CANA-DE-AÇÚCAR ASSOCIADA AO USO DE BIOINSUMOS

PABLO NEVES CORREA - Pablo Neves Correa,4º módulo de agronomia,UFLA

Júlia Aparecida Santin de Barros - Júlia Aparecida Santin de Barros,5º módulo de agronomia,UFLA

Alan Carreira Pellini Garcia - Alan Carreira Pellini Garcia,7º módulo de agronomia,UFLA

Luiz Daniel Rodrigues da Silva - Luiz Daniel Rodrigues da Silva - Pós graduando do Departamento de Agricultura,ESAL/UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Guilherme Vieira Pimentel - Professor do Departamento de Agricultura,ESAL/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A cana-de-açúcar é uma das principais culturas agrícolas do Brasil, desempenhando papel estratégico na produção de açúcar, etanol e cachaça. Diante da crescente demanda por sistemas produtivos mais sustentáveis, os bioinsumos têm se destacado como alternativas promissoras para favorecer o desenvolvimento vegetal, aumentar a eficiência nutricional e reduzir impactos ambientais. Nesse contexto, objetivou-se avaliar o desempenho biométrico e produtivo de cana-de-açúcar submetida à aplicação de diferentes bioinsumos. O experimento foi conduzido em Lavras, MG, em canavial de segundo corte da variedade CTC9007, pertencente à Cachaça Bocaina. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com oito tratamentos: 1) controle; 2) BioX Agricultura Única® (10 L ha⁻¹) – B; 3) Roadster® (2 L ha⁻¹) – R; 4) Sergomil L60® (480 mL ha⁻¹) – S; 5) B+R; 6) B+S; 7) R+S; e 8) B+R+S. As aplicações foram realizadas aos três meses após o corte, com pulverizador elétrico (200 L ha⁻¹), com bico chuveiro superAgri SH16RP. Cada parcela foi composta por três linhas de 5 m espaçadas em 1,5 m. As avaliações biométricas incluíram altura de plantas, diâmetro de colmos e número de colmos por metro (NCM), em quatro épocas (63, 158, 227 e 272 dias após a aplicação – DAP). Na colheita, determinou-se a produtividade de colmos (TCH). Não houve interação significativa entre tratamentos e épocas de avaliação. O fator DAP influenciou isoladamente a biometria, com incremento progressivo de altura e diâmetro dos colmos ao longo do ciclo, enquanto o NCM apresentou redução entre a primeira e a última avaliação. Para produtividade, não foram verificadas diferenças significativas entre os tratamentos. Conclui-se que, nas condições avaliadas, o uso dos bioinsumos não proporcionou ganhos biométricos ou produtivos para a variedade estudada. Novas pesquisas devem considerar diferentes ambientes, cortes e genótipos para melhor compreensão da resposta da cultura aos bioinsumos.

Palavras-Chave: Saccharum spp., Manejo varietal, Roadster.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=XuSDp_Ttx90